



# ***Crise Mundial***

## ***Impactos sobre o Brasil e Resposta do Governo***

***GUIDO MANTEGA***

***Novembro de 2008***



## ***A Crise de 2008 : Cenário Externo***

- Crise mais forte desde 1929
- Crise mais grave do que as ocorridas nos anos 1990 (crise de US\$ bilhões em economias “emergentes”)
- Epicentro nos países avançados (crise de US\$ trilhões em economias “avançadas”)
- Crise sistêmica (todos os mercados) e mundial (todos os países)



## ***Crise Financeira atinge a Economia Real***

- Ações (ousadas) dos Governos estancaram quebraadeira dos bancos
- Tempestade financeira amainou
- Deixou crédito escasso e caro
- reduziu a riqueza das famílias (bolsas, moradia...)
- Descapitalizou instituições financeiras e empresas



## ***Conseqüências da Crise Mundial***

- Forte queda da DEMANDA e do INVESTIMENTO
- Forte queda do NÍVEL DE ATIVIDADE dos países avançados
- Dúvida: tamanho e duração da RECESSÃO
- Difusão da Perda de Confiança
- Somente países emergentes mantêm crescimento

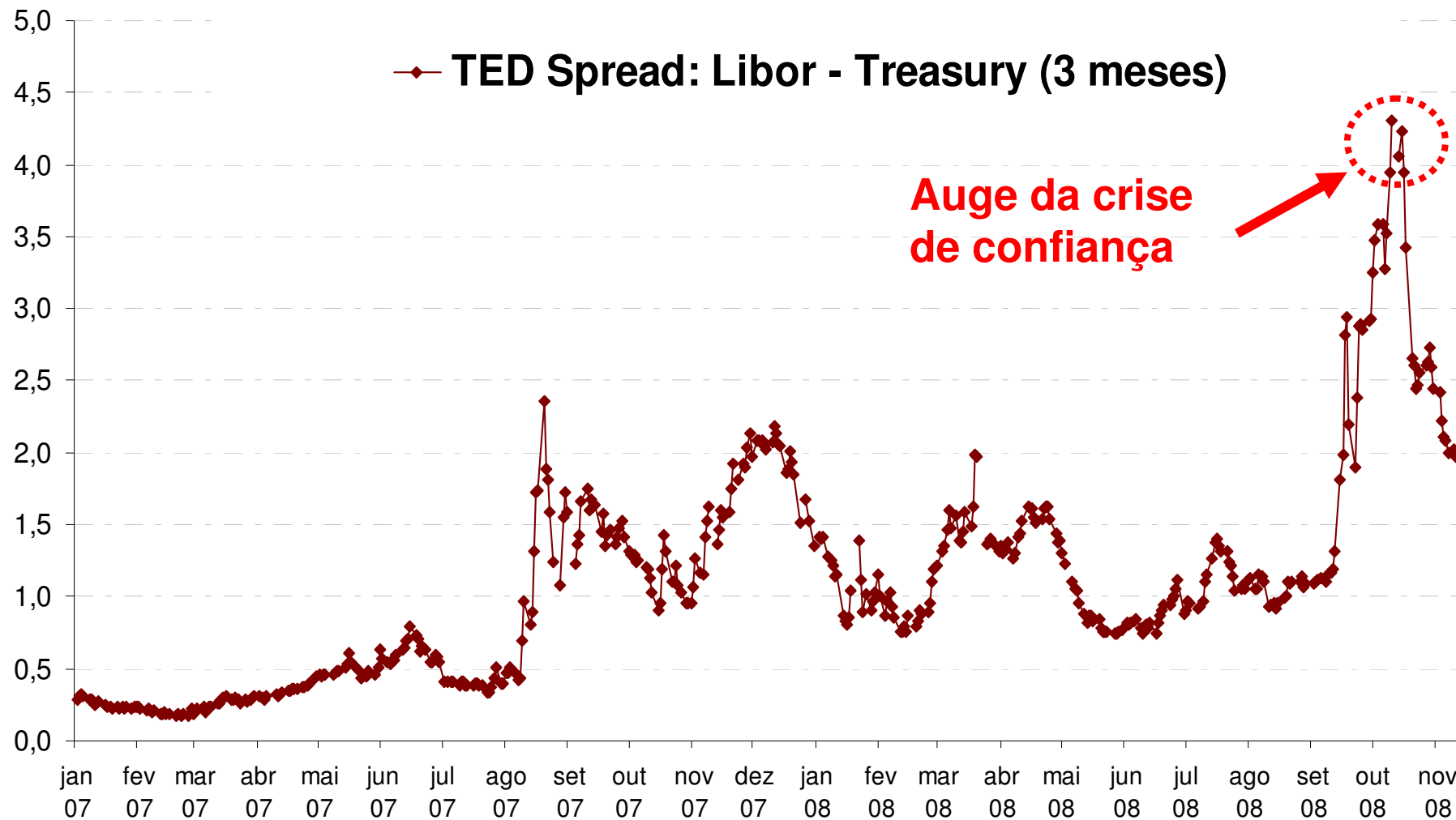


## ***Reação dos Países pode abrandar a crise e encurtá-la***

- Aprender com erros do passado: isolacionismo, protecionismo e passividade dos Governos
- Disposição para AÇÃO CONJUNTA dos governos para: regular mercados, sintonizar políticas anti cíclicas e combater protecionismo
- G-20 torna-se principal FORUM de coordenação e coloca emergentes como protagonistas
- G-20 fez 3 reuniões em 1 mês, marcou a próxima e vai fazer os encaminhamentos

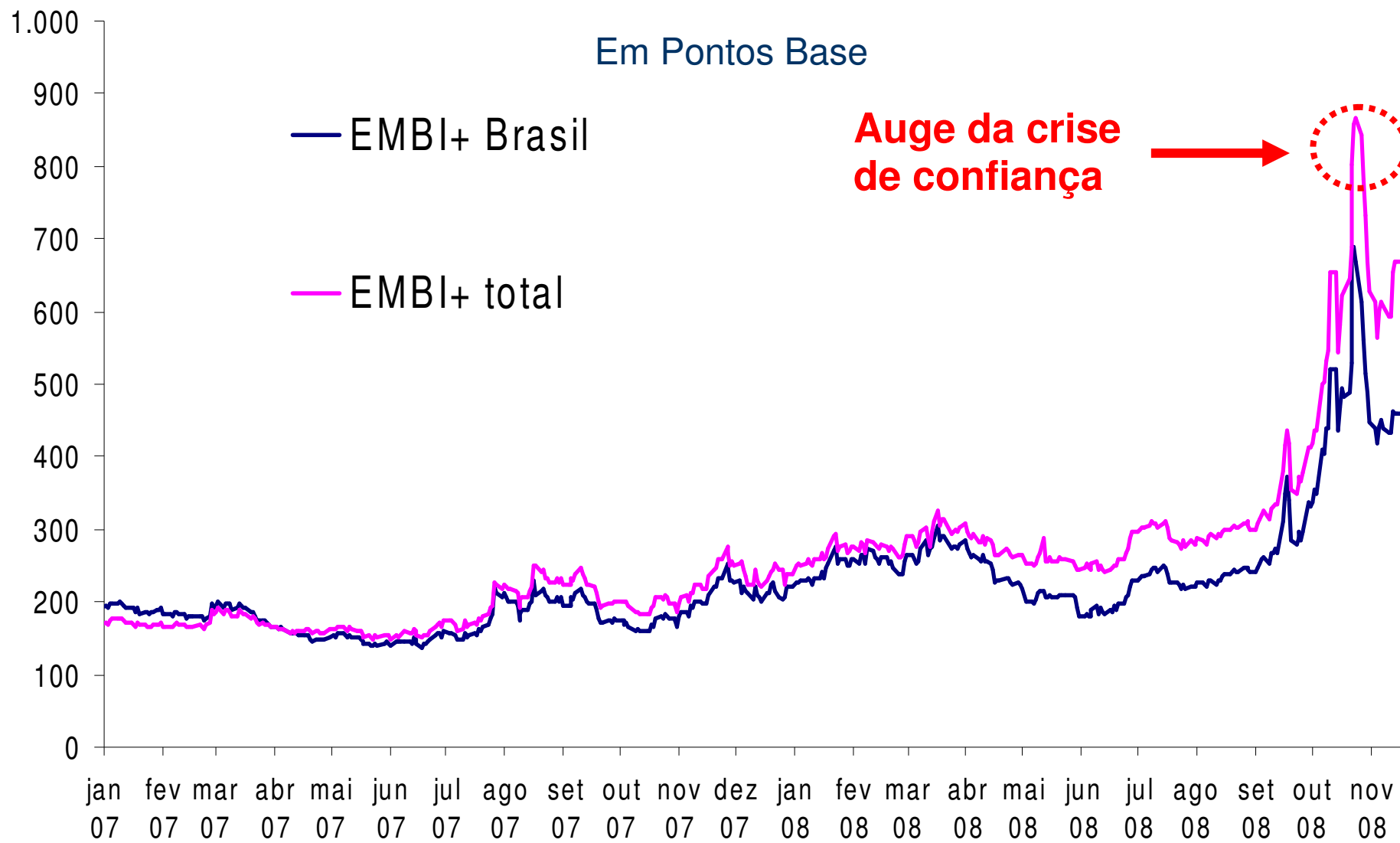


# SPREAD (TAXA DE RISCO) DO INTERBANCÁRIO (%aa)



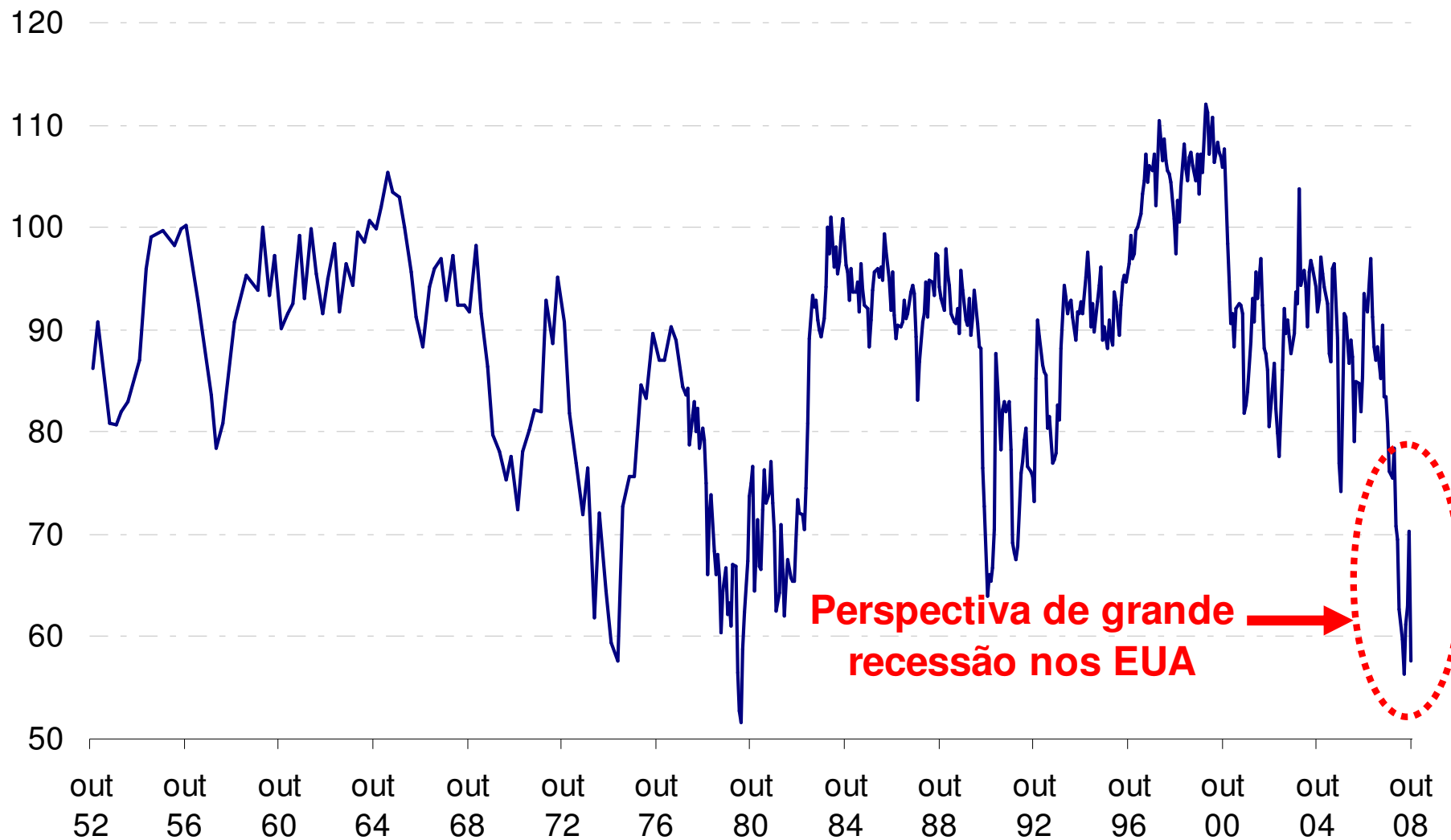


# EVOLUÇÃO DO RISCO-PAÍS





# ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR DA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN



Perspectiva de grande recessão nos EUA



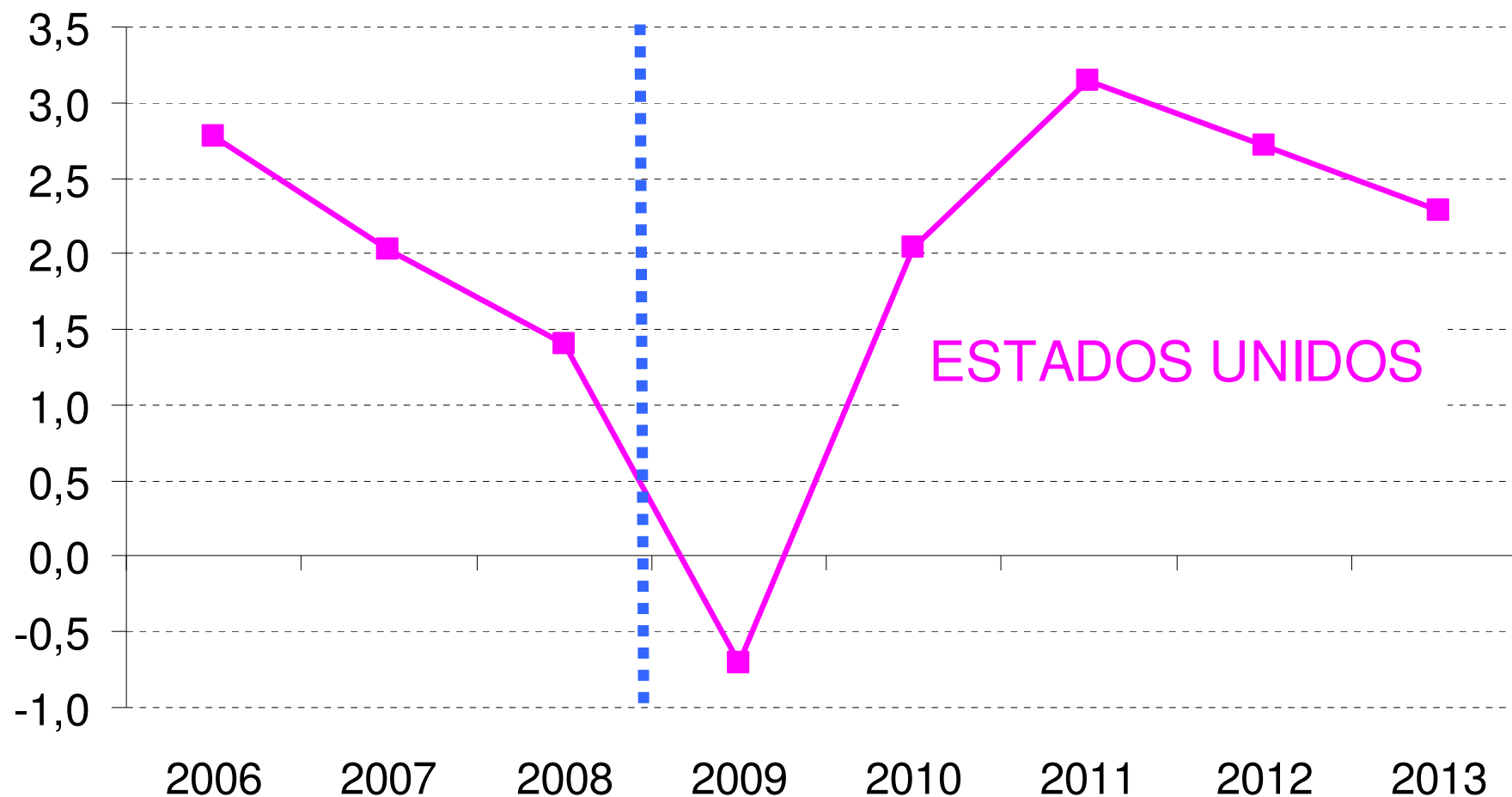
## ***Crise de Confiança***

- **Condições objetivas:**
- Escassez e encarecimento do crédito
- Queda da renda e da riqueza
- **Condições subjetivas:**
- Grande incerteza
- Efeito Manada (irracionalidade)
- Expectativa auto-realizável



# TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB \*

EFETIVA E PROJETADA (%aa)



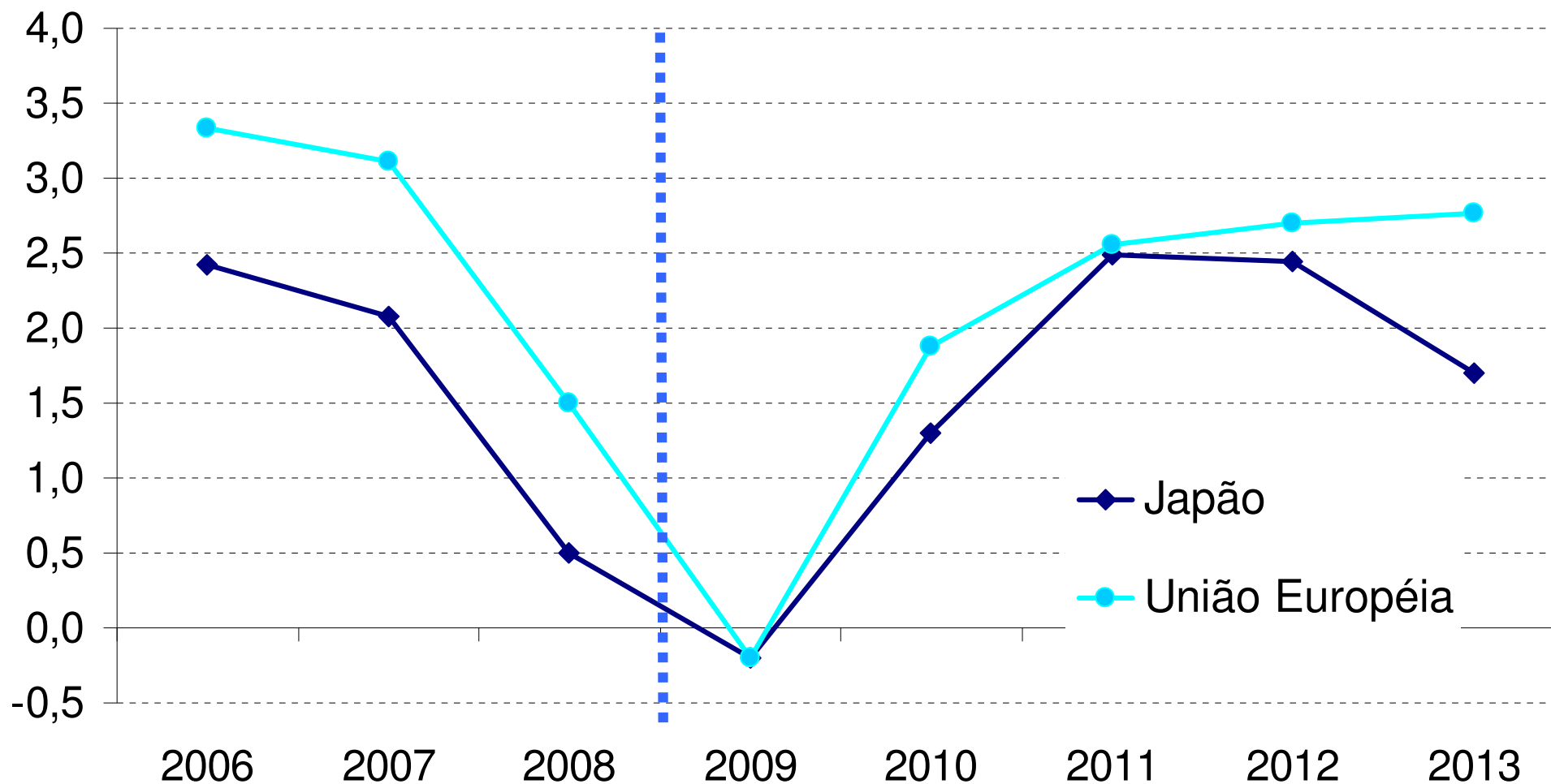
\*/ As projeções para 2008 e 2009 foram revisadas em novembro (WEO Update).

Fonte: FMI (WEO)      Elaboração: MF/SPE



## TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB \*

EFETIVA E PROJETADA (%aa)



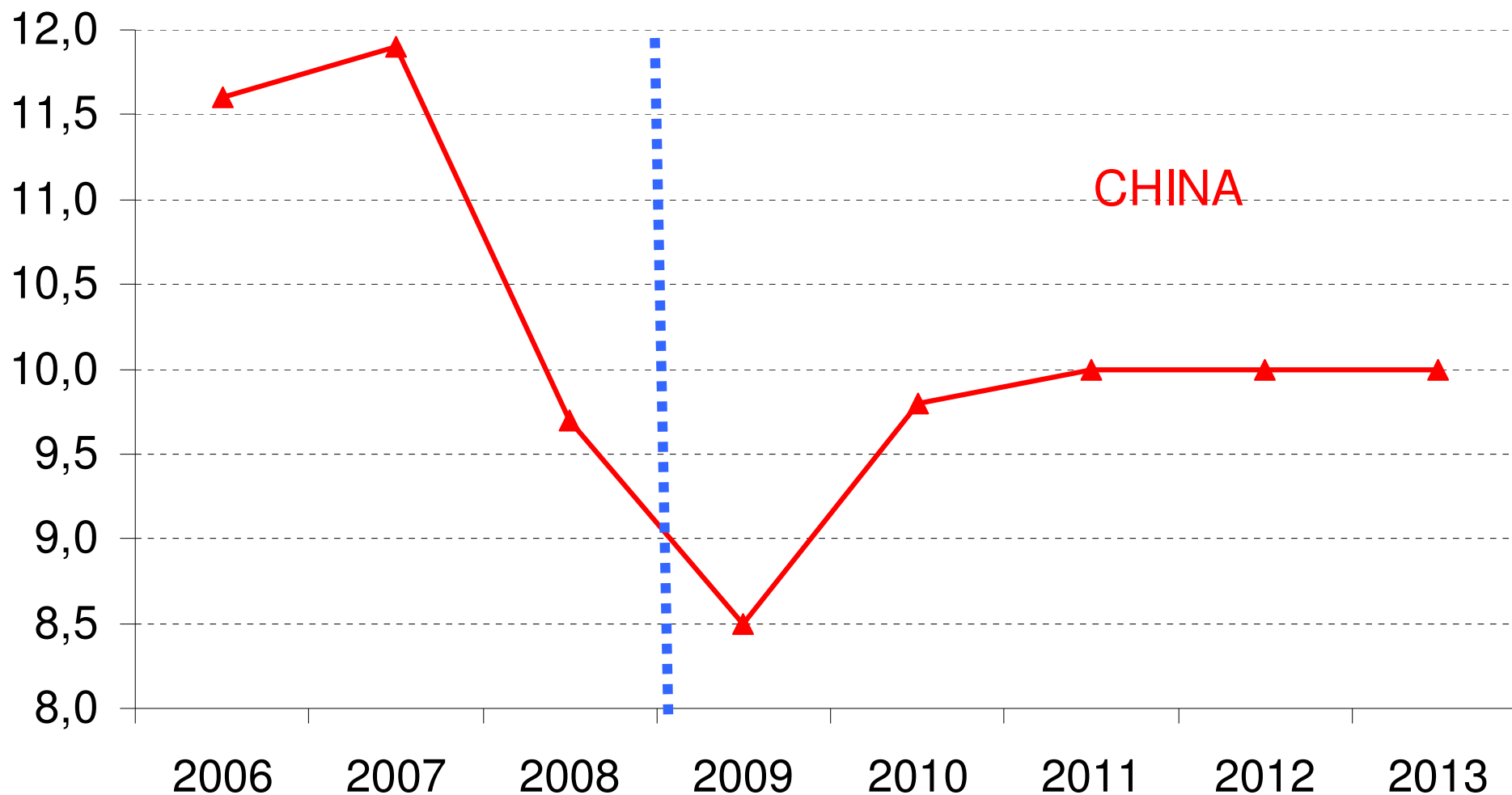
\*/ As projeções para 2008 e 2009 foram revisadas em novembro (WEO Update).

Fonte: FMI (WEO)      Elaboração: MF/SPE



# TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB \*

EFETIVA E PROJETADA (%aa)



\*/ As projeções para 2008 e 2009 foram revisadas em novembro (WEO Update).

Fonte: FMI (WEO)      Elaboração: MF/SPE



## ***Impacto nos Emergentes***

- Redução forte do CRÉDITO (comércio) e elevação do CUSTO FINANCEIRO
- SAÍDA DE CAPITAIS (remessa e desmonte *carry trade*) para cobrir perdas e aversão a risco
- Queda preços de commodities, DESVALORIZAÇÃO CAMBIAL (valorização do dólar e iene) e deterioração na CONTA CORRENTE
- Porém, EMERGENTES DINÂMICOS podem manter crescimento (menor) e não entrarão em RECESSÃO



## ***Principais Impactos da Crise sobre o Brasil***

- **No Brasil impacto menor mesmo entre os EMERGENTES**
- **Até setembro MANUTENÇÃO do nível elevado de: crescimento, demanda, crédito, geração de empregos e alto investimento.**
- **A partir de Outubro - Desaceleração**
- **Redução do crédito externo e das aplicações de capital externo na bolsa (IPO)**
- **Ainda havia ação do governo para DESACELERAÇÃO**



## ***Por que o Brasil está mais preparado para enfrentar essa crise?***

- **Forte dinamismo da Economia: PIB**, mercado interno em expansão e grandes projetos de investimento em curso.
- **PAC ação pró- crescimento do Gov. (continuidade)**
- **Fundamentos econômicos sólidos**
- **Robustez fiscal: maiores superávits e melhor composição da dívida**
- **Menor vulnerabilidade externa**: câmbio flutuante, reservas internacionais e comércio diversificado.
- **Inflação sob controle**: metas de inflação realistas e compatíveis com o crescimento da economia.



# **BRASIL entre os mais sólidos**

## **Crescimento sustentável**

### **PIB**

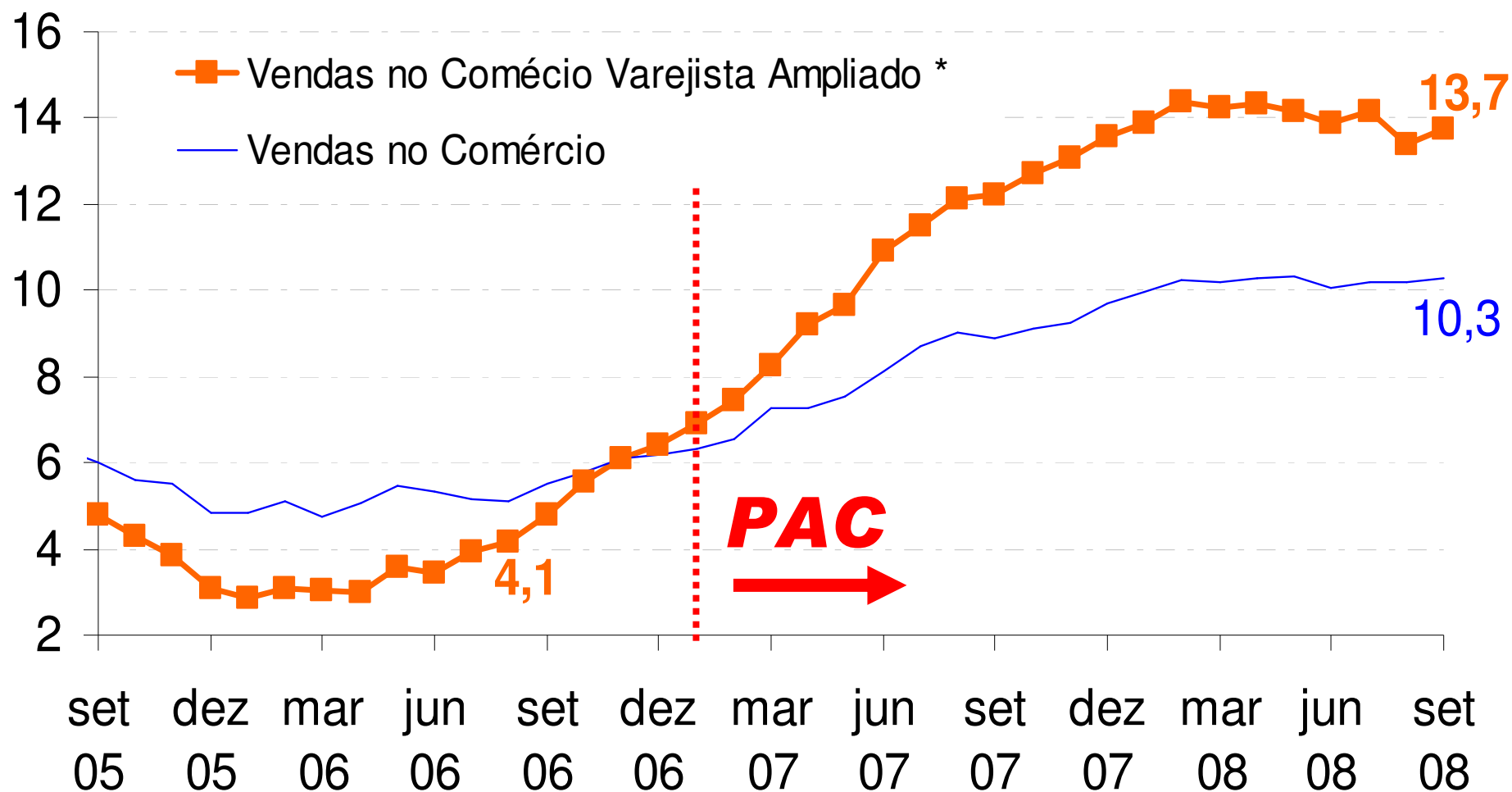
Taxas (%)	2º Trim. 2007	3º Trim. 2007	4º Trim. 2007	1º Trim. 2008	2º Trim. 2008
Últimos 4 trimestres/ imediatamente anteriores	4,8	5,1	5,4	5,8	6,0
<b>Trimestre/mesmo do ano anterior</b>	<b>5,4</b>	<b>5,6</b>	<b>6,2</b>	<b>5,9</b>	<b>6,1</b>
Trimestre/ anterior (com ajuste sazonal)	1,3	1,9	1,8	0,8	1,6

Fonte: IBGE



## VENDAS NO COMÉRCIO VAREJISTA

var.% acumulada nos últimos 12 meses



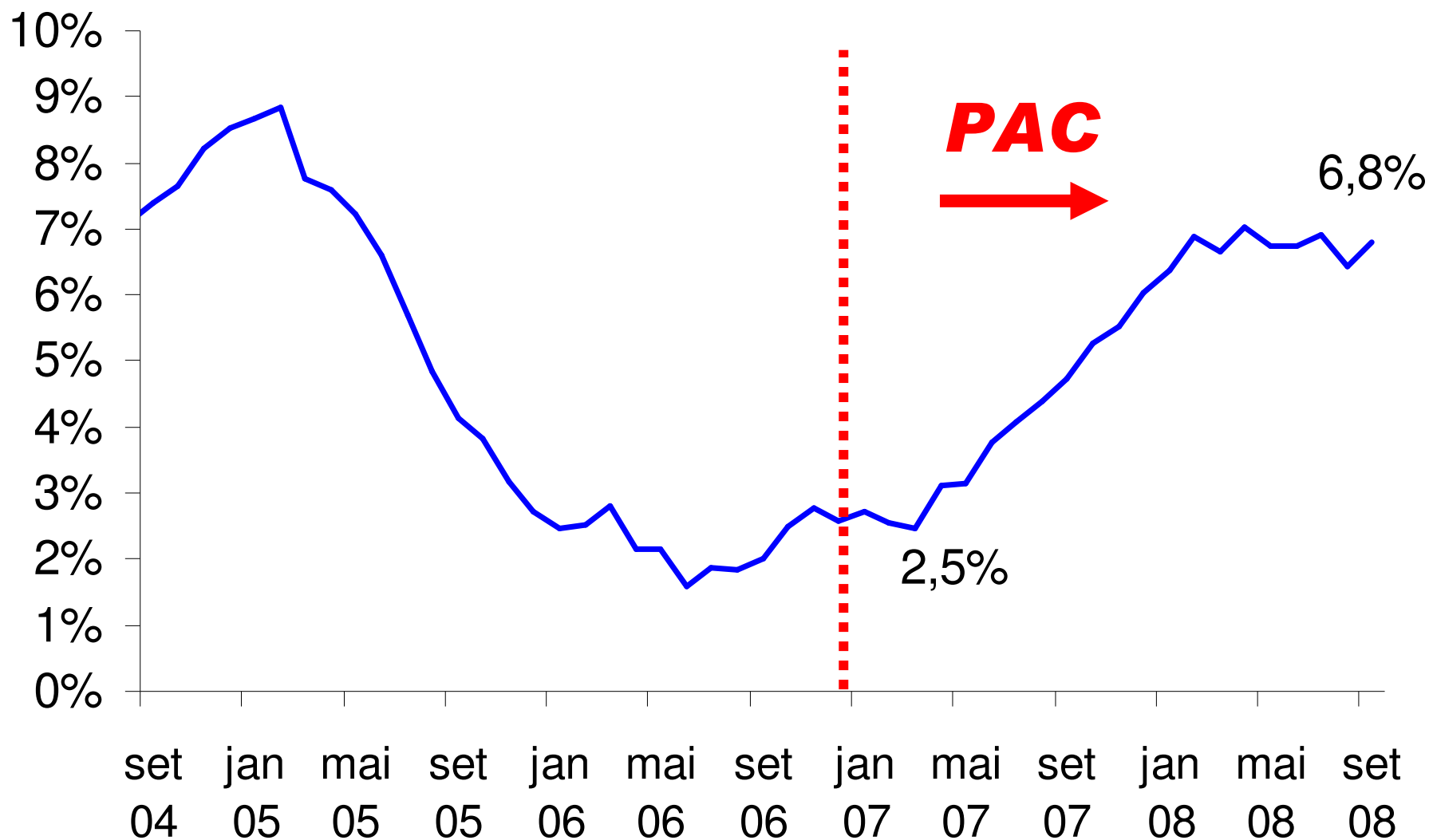
(\*) Inclui veículos, motos, partes e peças e materiais de construção.

Fonte: IBGE.

Elaboração: MF/SPE



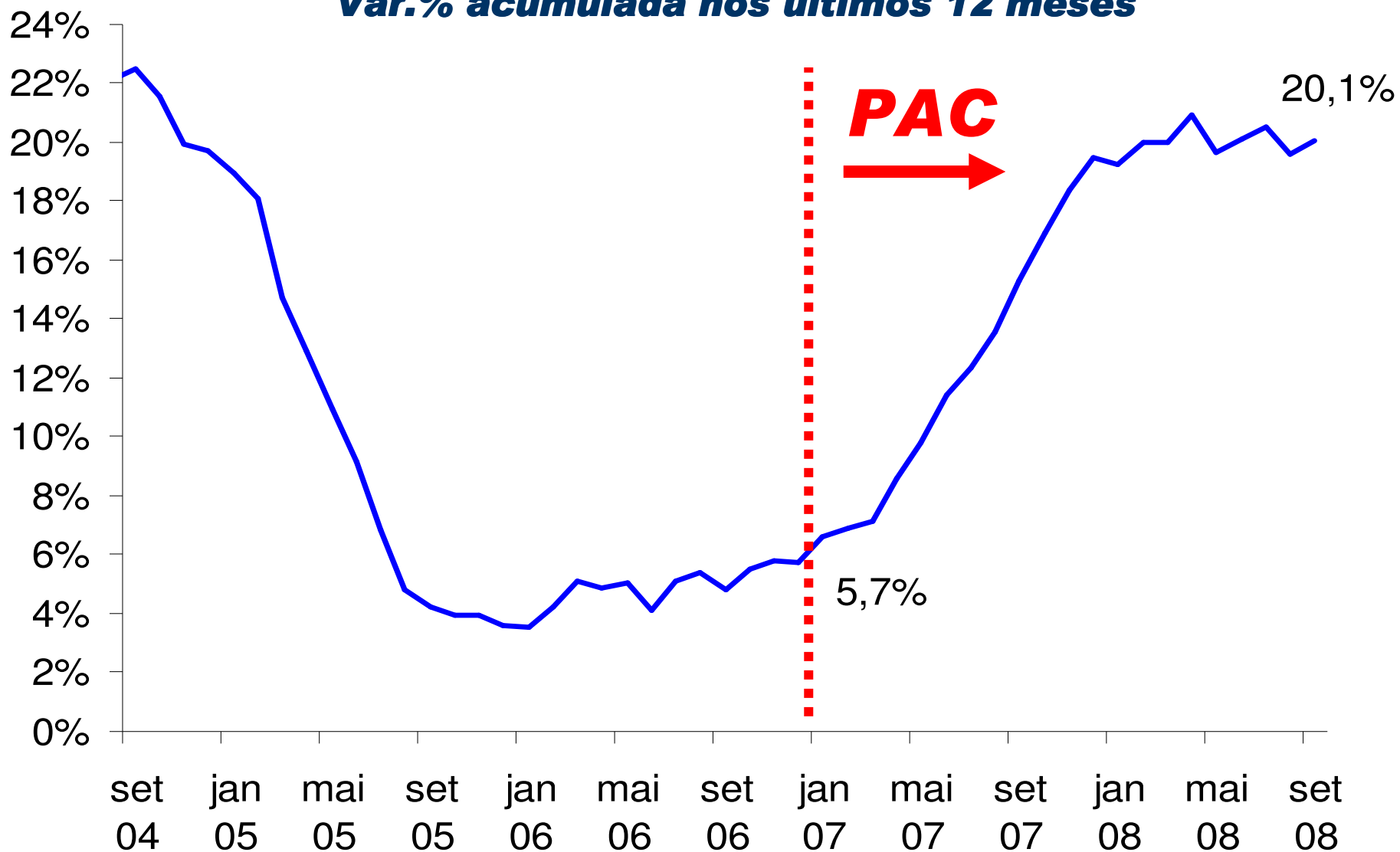
## **CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO** *Var.% acumulada nos últimos 12 meses*





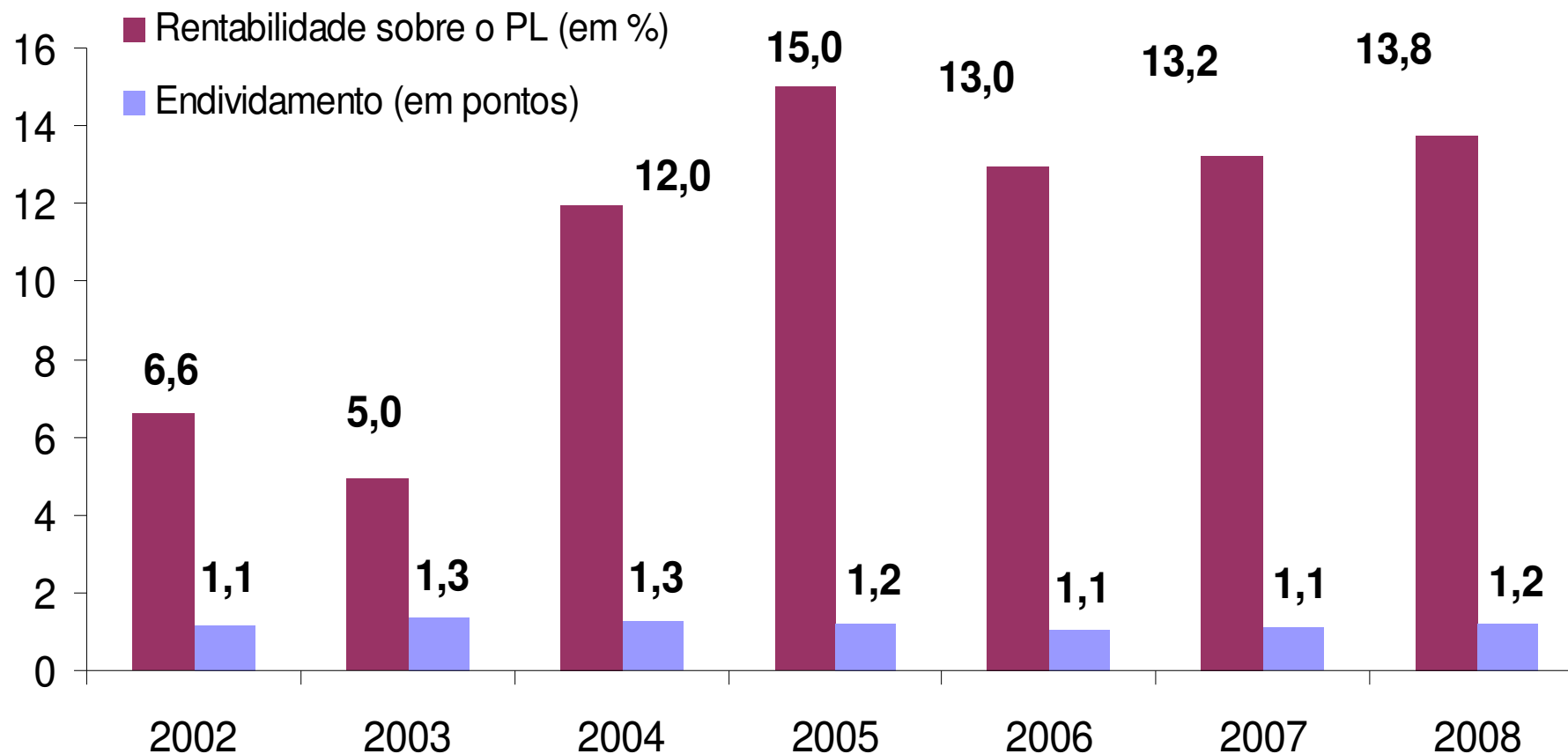
## CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO DE BENS DE CAPITAL

Var.% acumulada nos últimos 12 meses





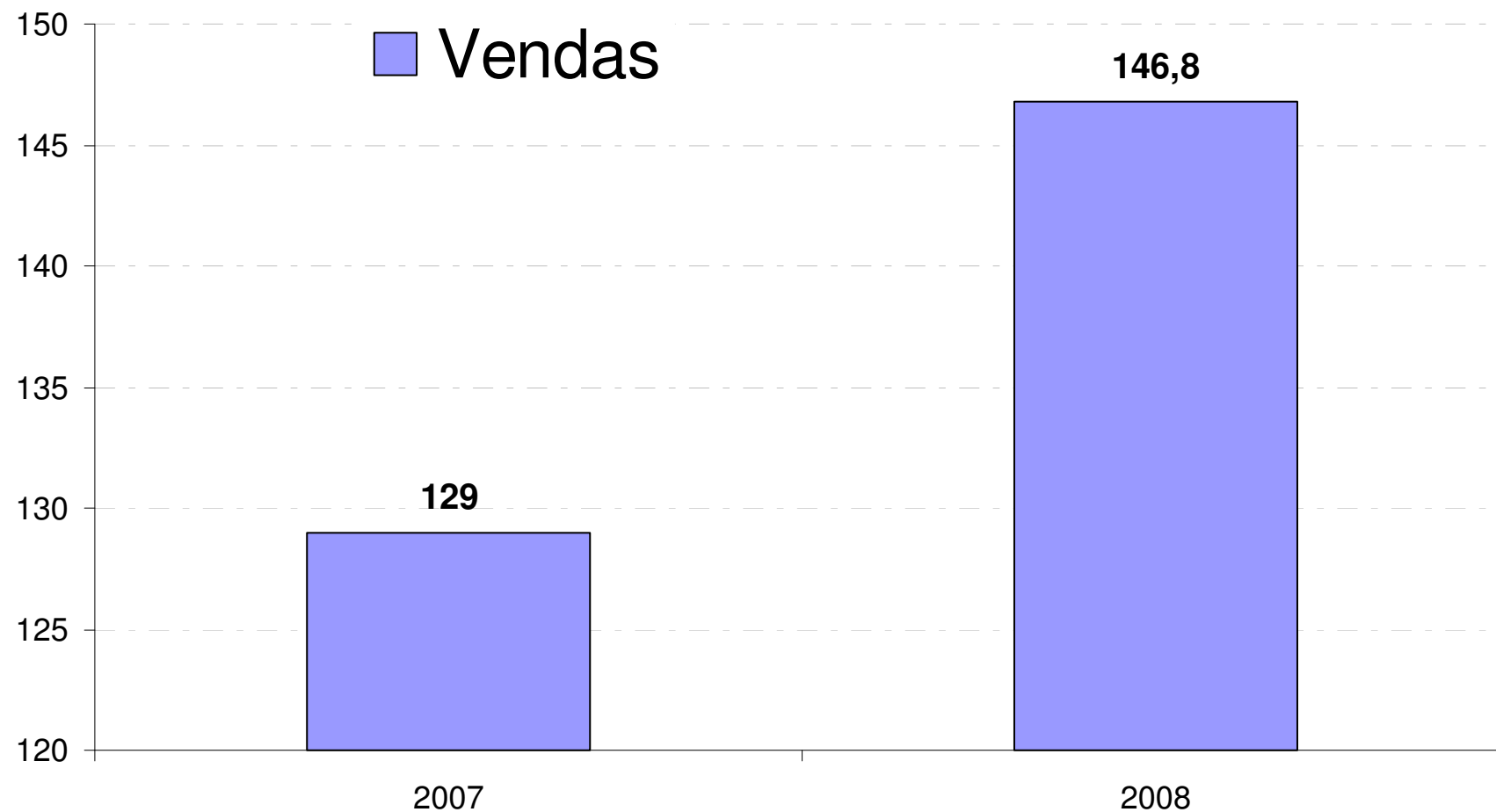
## **Rentabilidade sobre o PL e Endividamento (Mediana das 500 maiores empresas)**





## **DESEMPENHO DAS EMPRESAS NO 3º TRIMESTRE**

R\$ bilhões



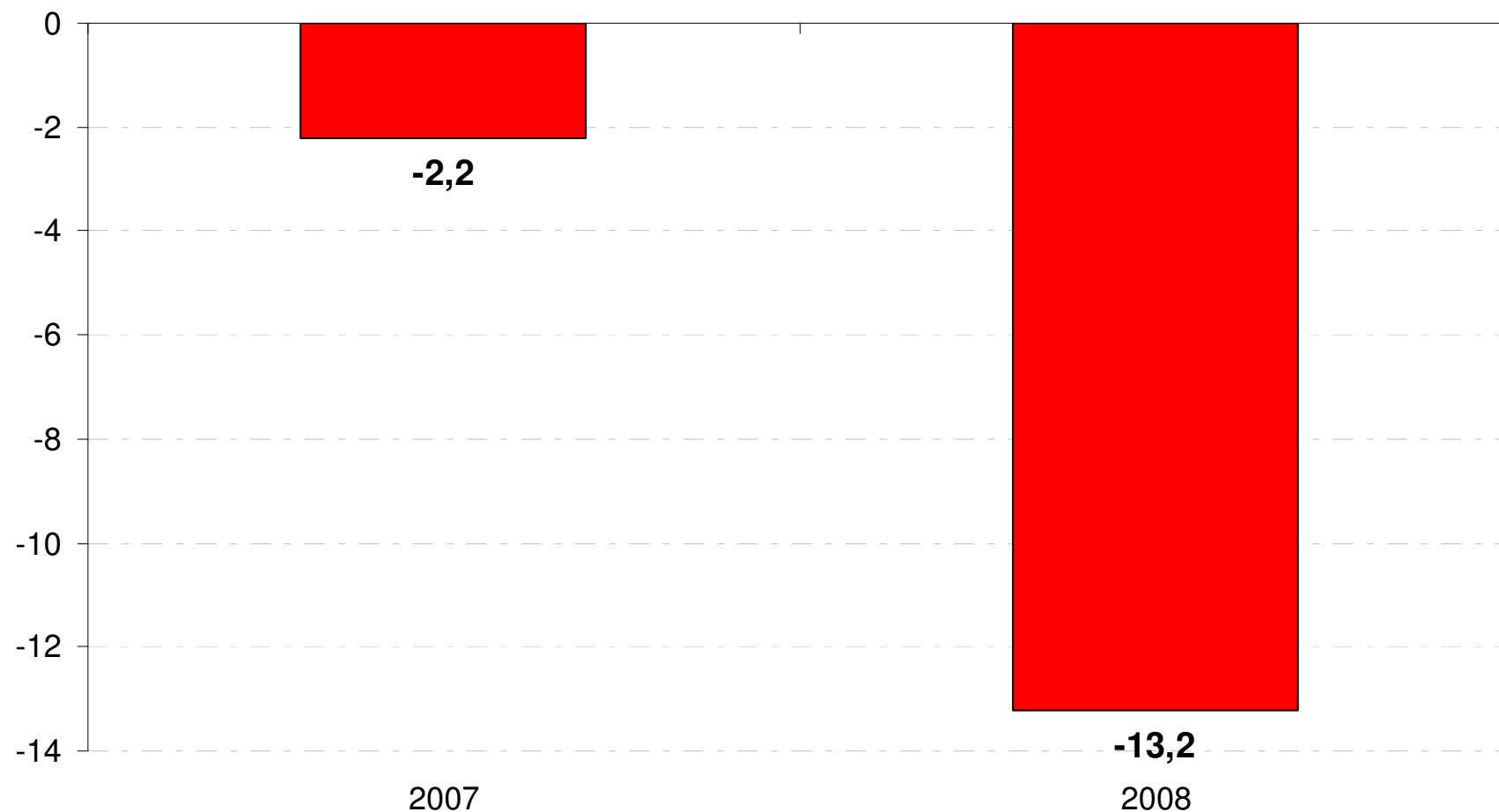
\*/ Considerando 192 empresas, excluindo Vale, Petrobrás, JSFH e setor financeiro.  
Fonte: FSP (16/11/2008 – pág. B8) / Econômica.



## DESEMPENHO DAS EMPRESAS NO 3º TRIMESTRE

R\$ bilhões

■ Despesa financeira líquida



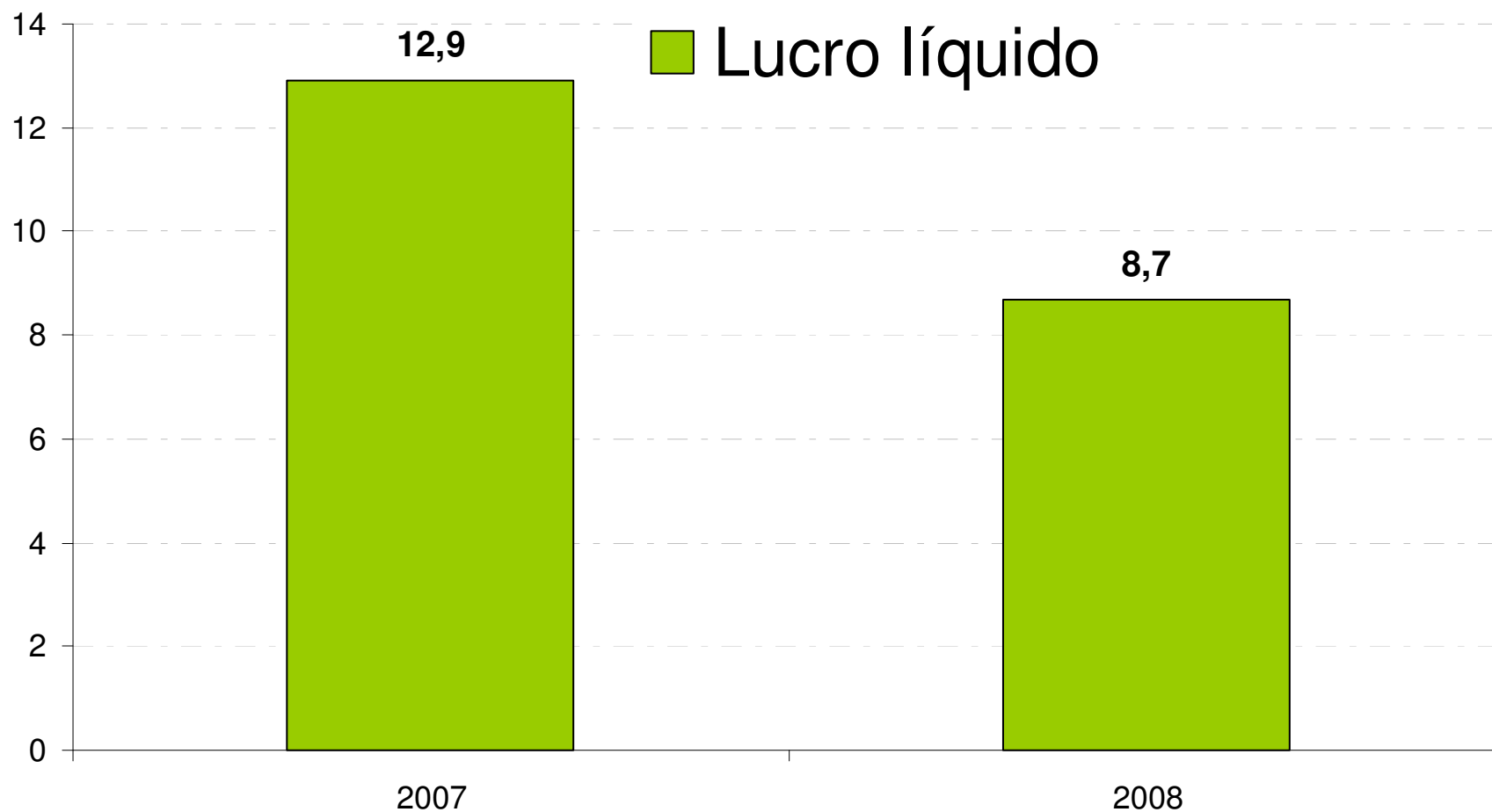
\*/ Considerando 192 empresas, excluindo Vale, Petrobrás, JSFH e setor financeiro.

Fonte: FSP (16/11/2008 – pág. B8) / Econômicã.



## DESEMPENHO DAS EMPRESAS NO 3º TRIMESTRE

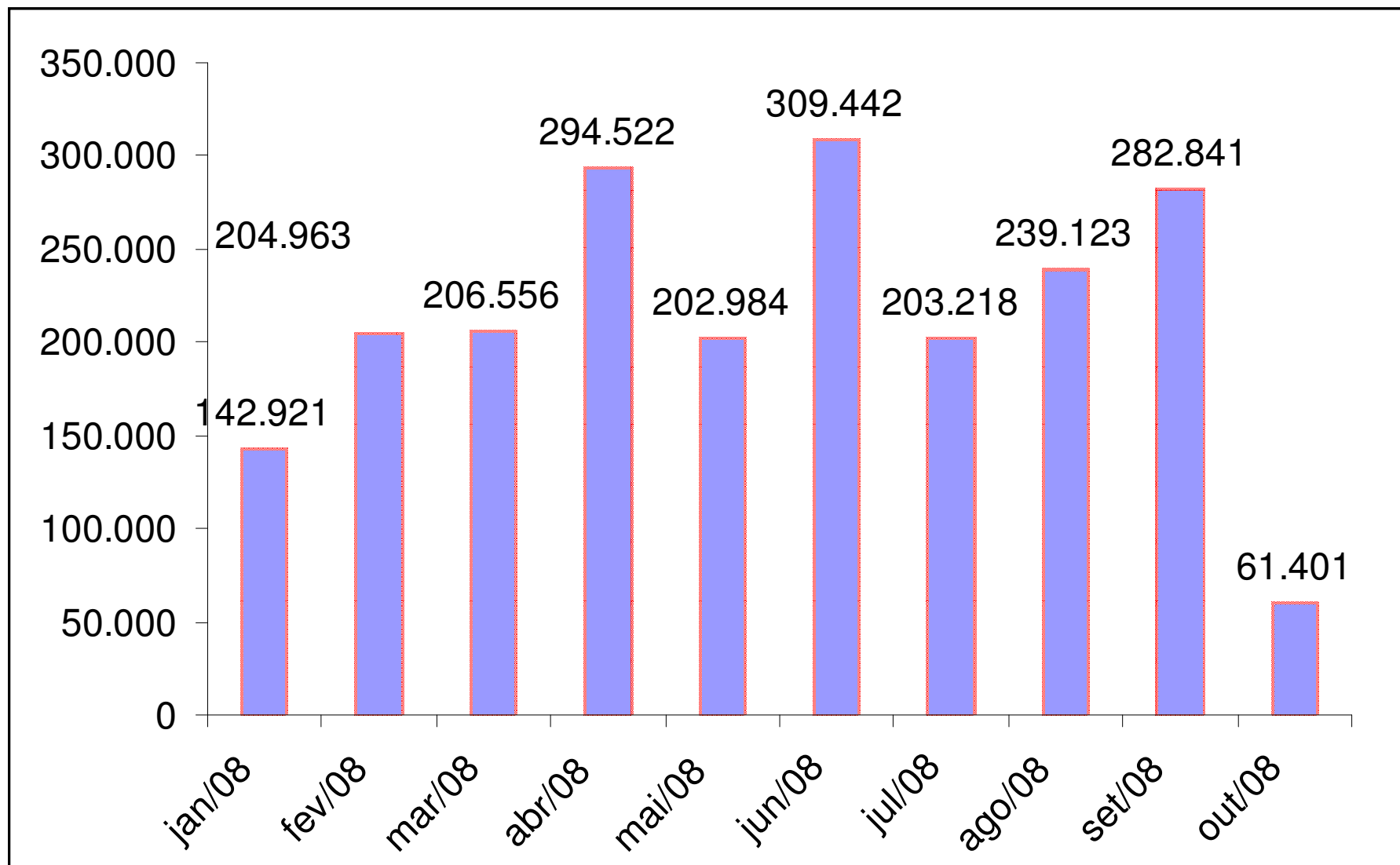
R\$ bilhões



\*/ Considerando 192 empresas, excluindo Vale, Petrobrás, JSFH e setor financeiro.  
Fonte: FSP (16/11/2008 – pág. B8) / Económica.

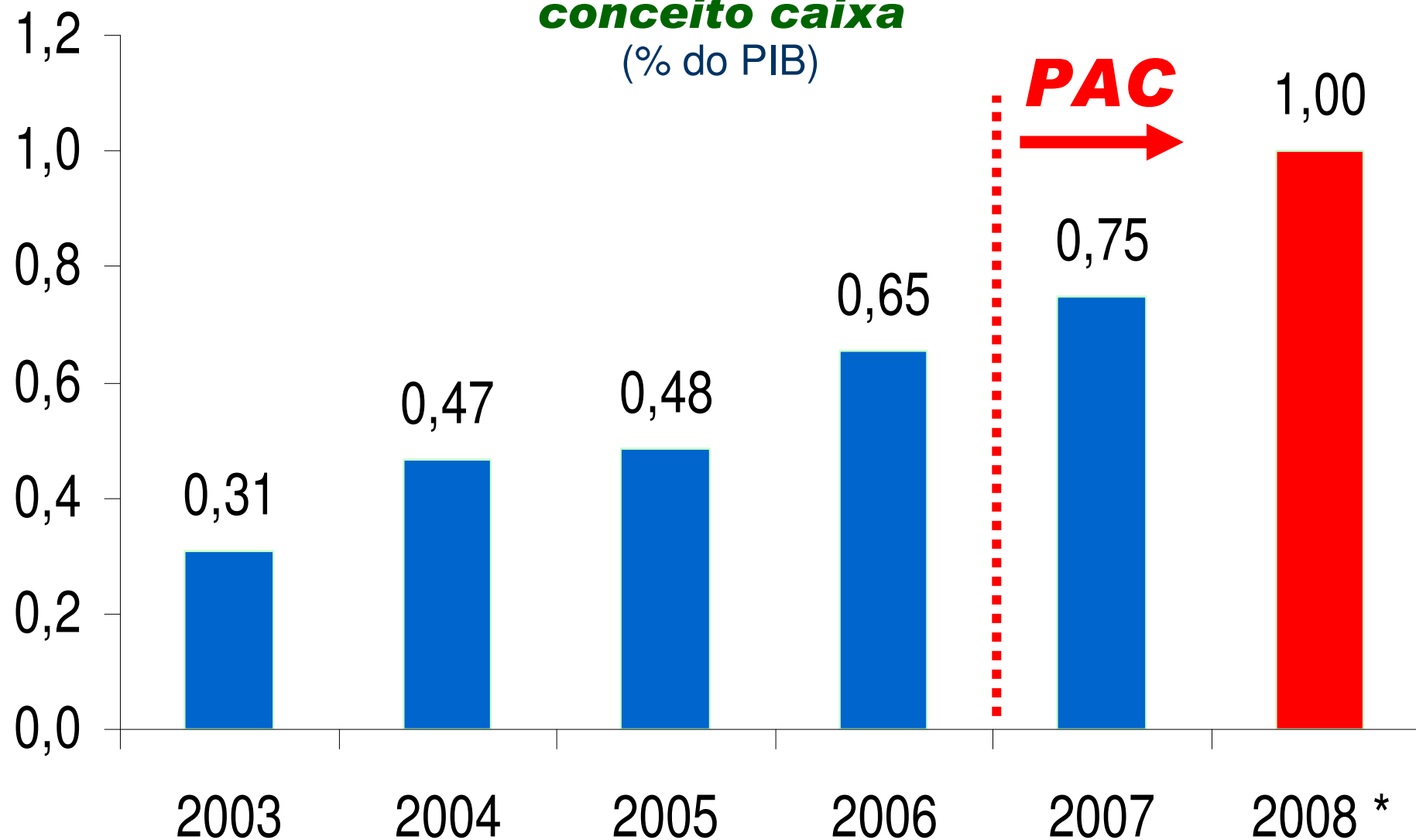


## GERAÇÃO DE EMPREGOS





## **INVESTIMENTOS DO GOVERNO CENTRAL** **conceito caixa** (% do PIB)



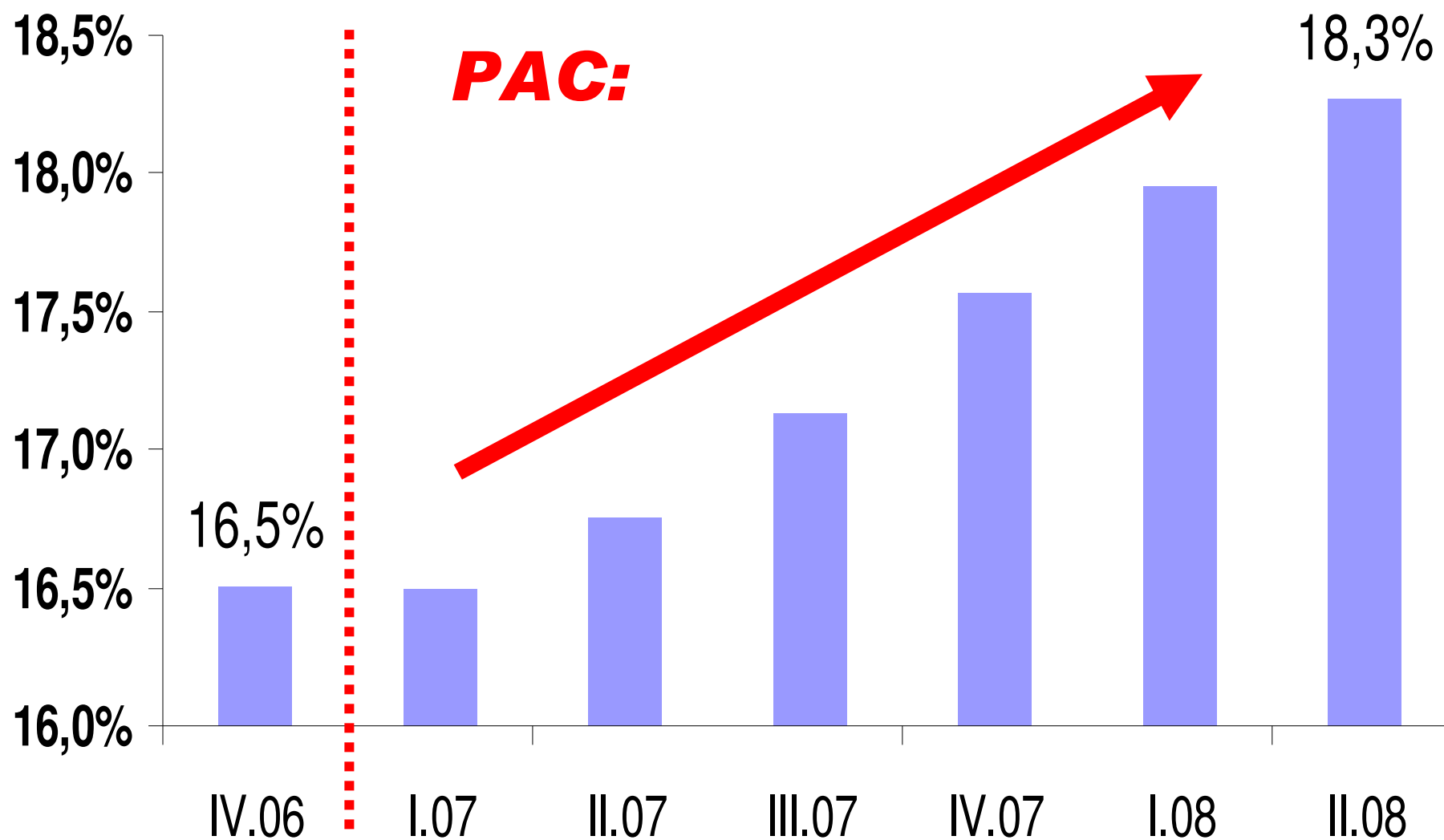
\*/ Estimativas.  
Fonte: MF/STN

Elaboração: MF/SPE



## Aumento da Taxa de Investimento

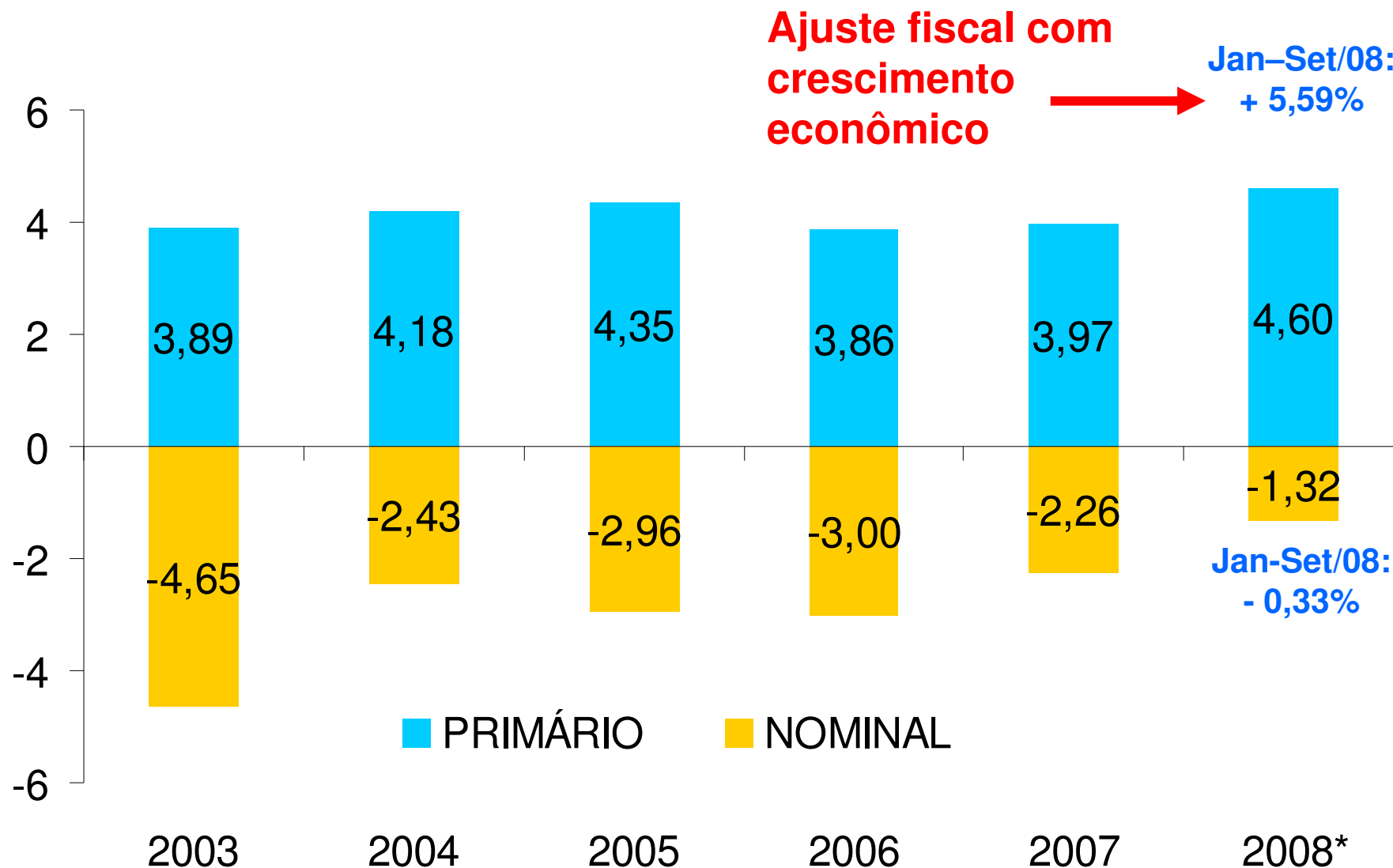
(FBKF / PIB – média móvel de 4 trimestres: valores correntes)





## RESULTADO PRIMÁRIO E NOMINAL DO SETOR PÚBLICO

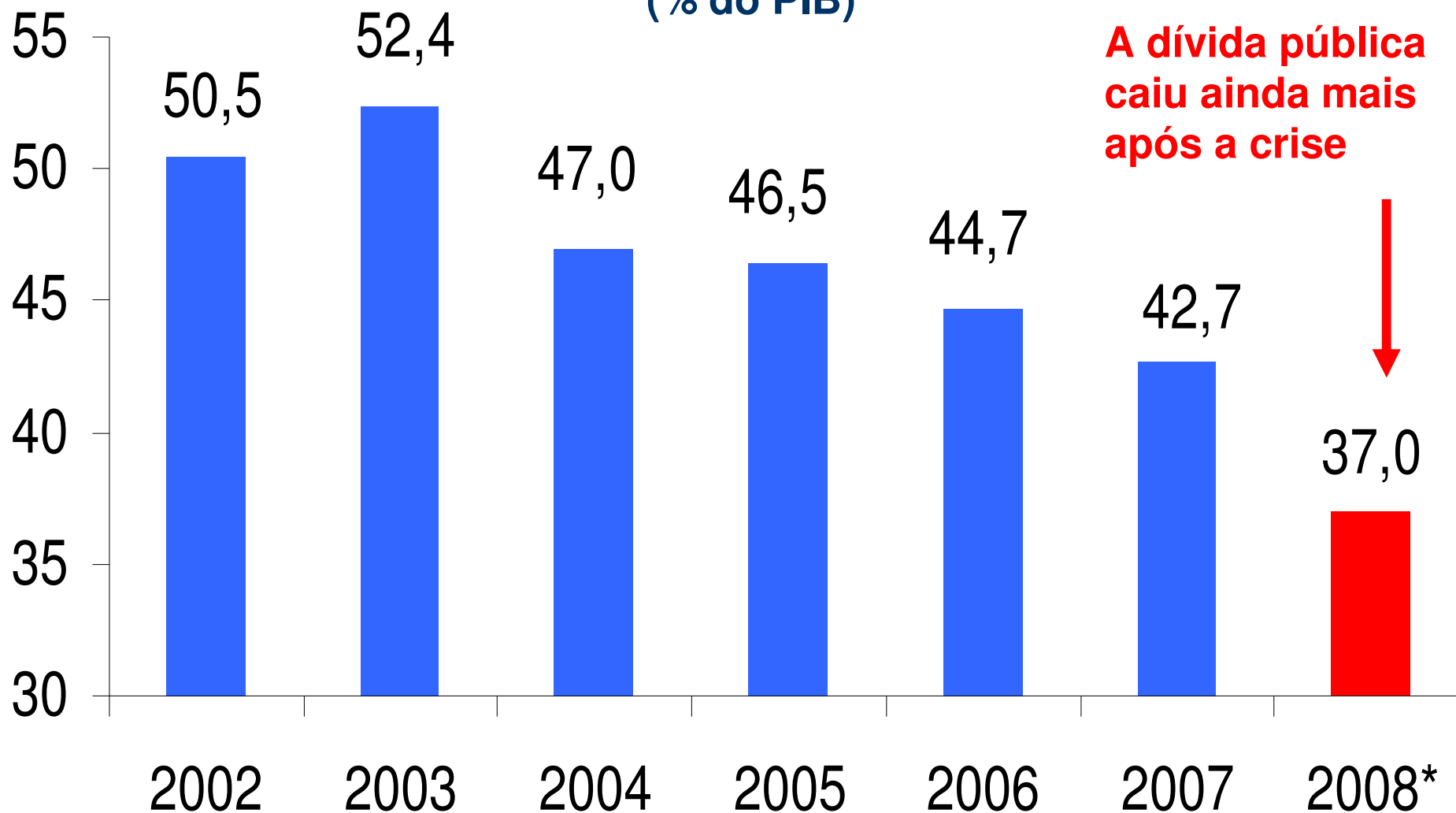
(% do PIB)





# DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO

(% do PIB)



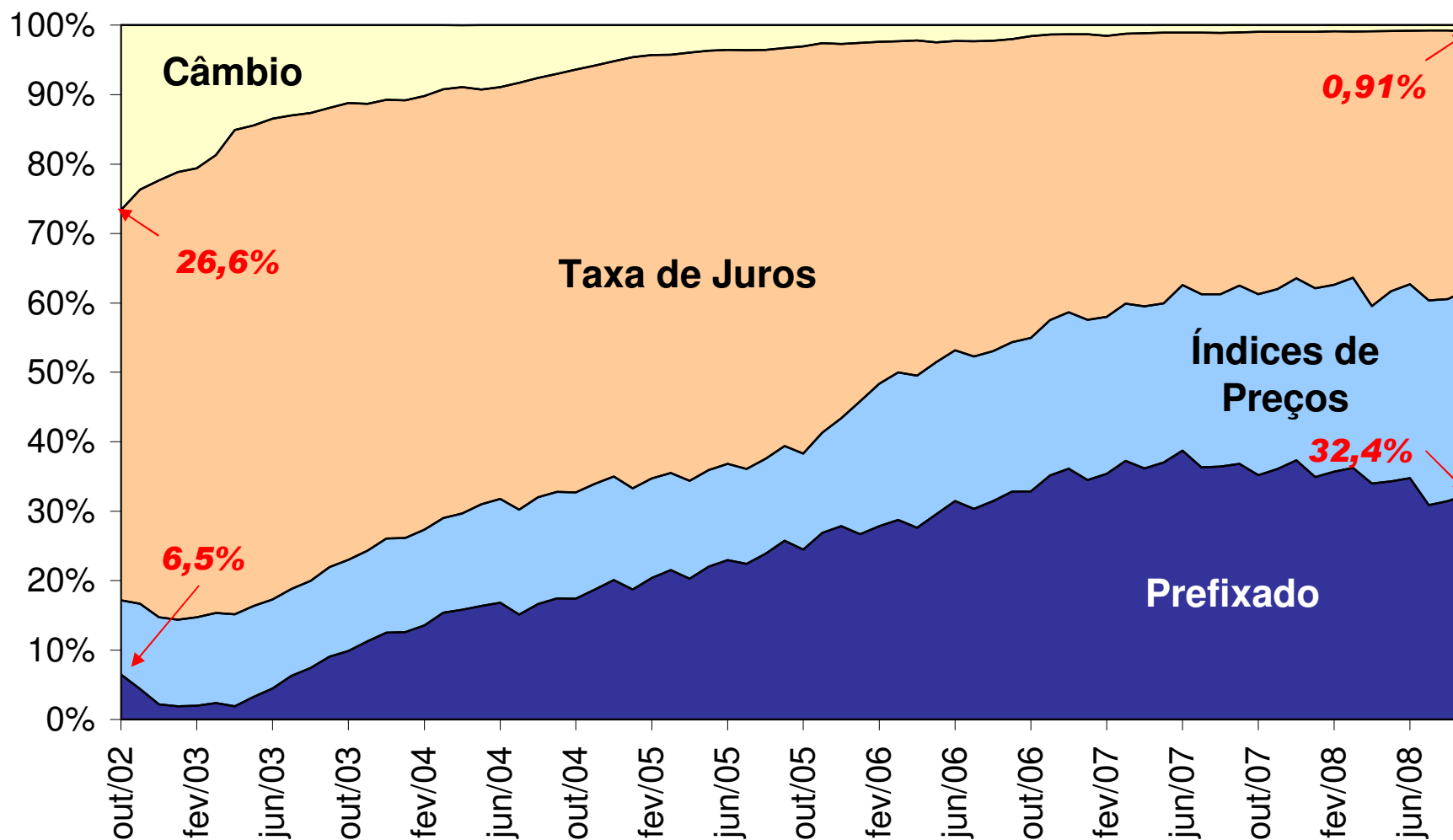
A dívida pública  
caiu ainda mais  
após a crise

\*/ Previsão para Outubro/08.  
Fonte: BCB

Elaboração: MF/SPE



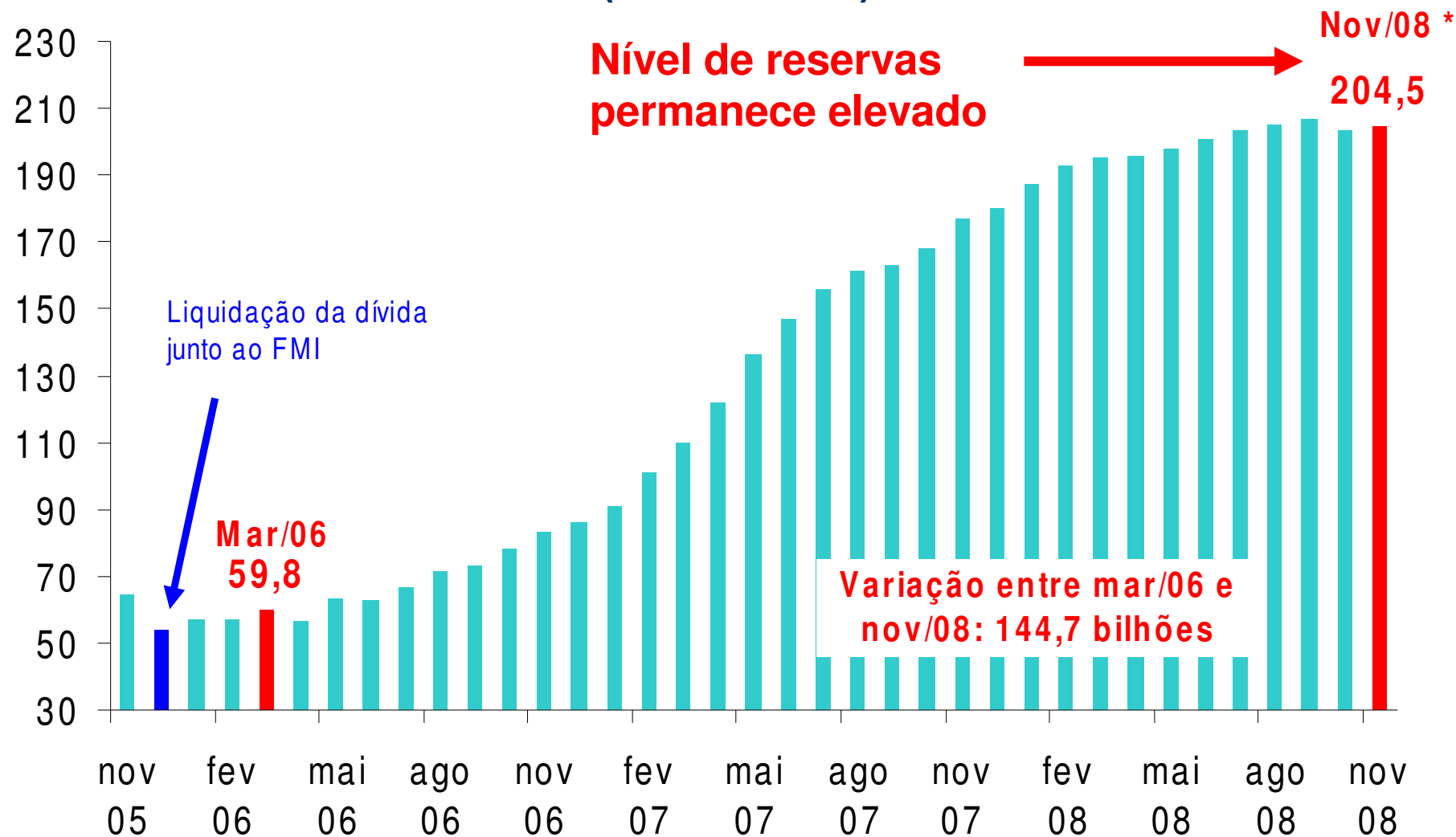
# Composição da Dívida Pública Mobiliária Federal interna





# RESERVAS INTERNACIONAIS

(US\$ bilhões)



\*/Posição em 17/11/2008.

Fonte: BCB.

Elaboração: MF/SPE.



## ***PARTICIPAÇÃO DOS PAÍSES NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS***

**2002**



**Maior  
diversificação  
comercial**

**2007**







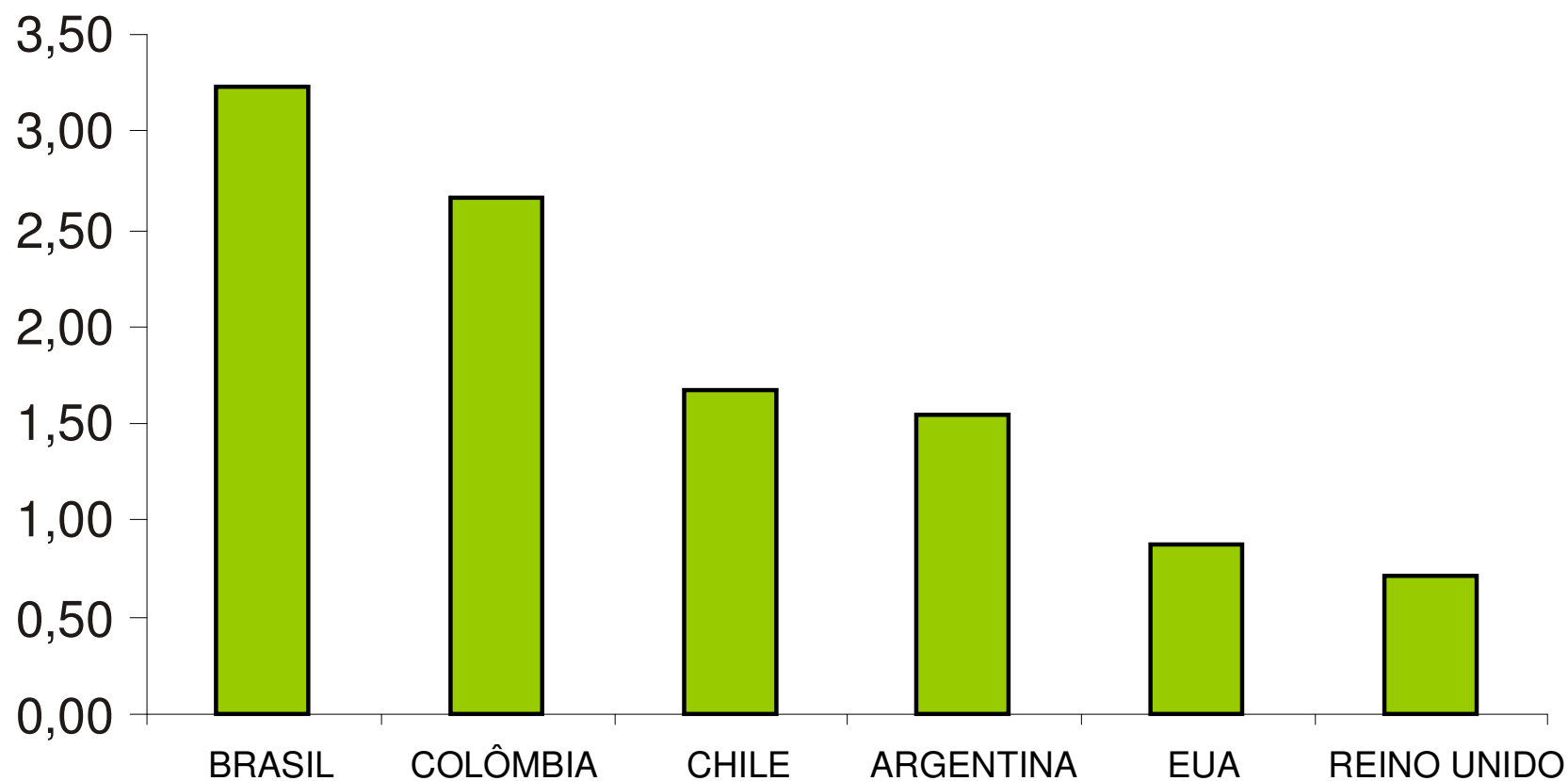
## ***Por que o sistema financeiro no Brasil está menos exposto à crise financeira?***

- Maior rentabilidade
- Maior capitalização
- Menor alavancagem
- Baixa inadimplência
- Grandes bancos públicos
- Reservas compulsórias elevadas



## ***Rentabilidade dos Bancos Brasileiros***

**Retorno sobre Ativos (em %)**



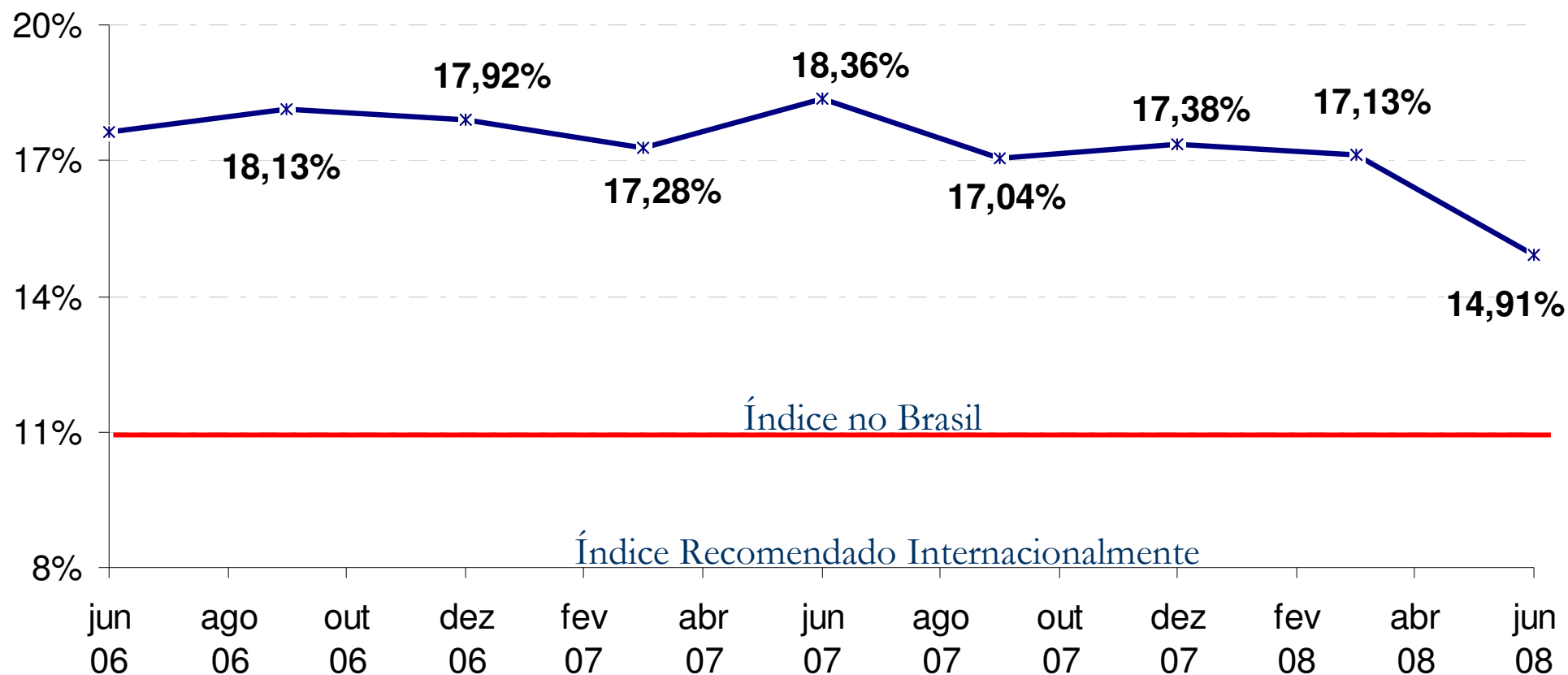
Nota: Média ponderada dos 10 maiores bancos privados presentes na revista The Bankers - Ranking dos 1000 maiores bancos 2008.



## EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE BASILÉIA

(índice médio dos 10 maiores bancos\*)

Os 10 maiores bancos detêm índices de Basileia muito acima do recomendado tanto internacionalmente (8%), quanto pelo Banco Central do Brasil (11%).



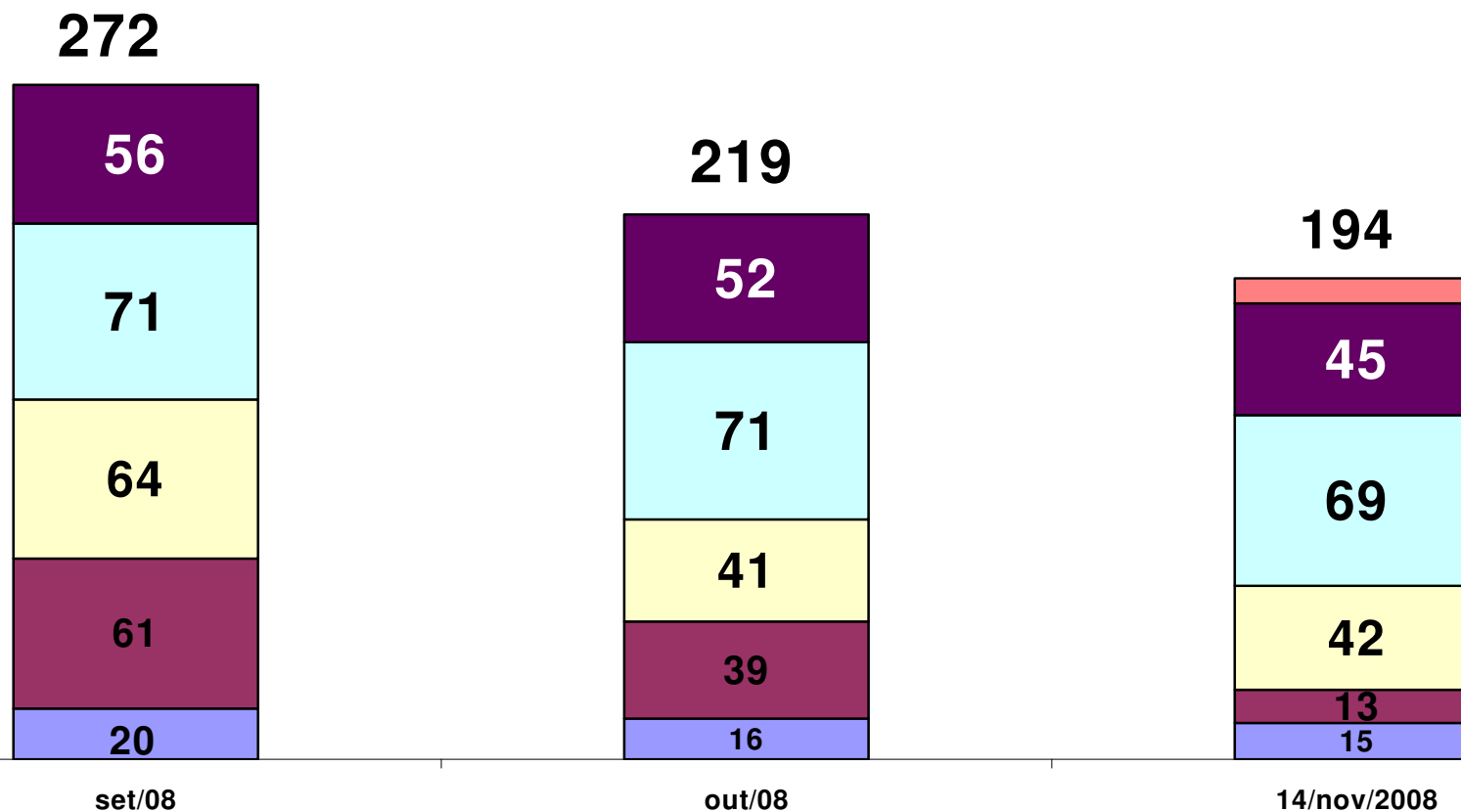
\*/ o índice foi ponderado pelo valor do ativo total das instituições.

Fonte: BCB.

Elaboração: MF/SPE



## Depósitos Compulsórios (R\$ Bilhões)



Fonte: Banco Central



## ***Principais Medidas Adotadas***

### ➤ **Mercado Interbancário**

- Redução do compulsório (R\$ 100 bilhões) e agilização das operações de redesconto.

### ➤ **Mercado Cambial e Exportações**

- Leilões de dólares em moeda e mercado futuro (*swaps*).
- *Swaps* de moeda com outros bancos centrais (US\$ 30 bilhões com o Fed).
- Leilão de US\$ direcionado para o financiamento de ACCs.



## ***Principais Medidas Adotadas***

- **Financiamento da Agricultura**
  - Antecipação de desembolsos BB.
  - Recursos adicionais de vários fundos (R\$ 5,0 bilhões).
  - Aumento do crédito direcionado (exigibilidade) com compulsório (R\$ 5,5 bilhões).
  - Aumento do direcionamento dos recursos da poupança rural para agricultura, de 65% para 70% (R\$ 2,5 bilhões).



## ***Principais Medidas Adotadas***

- **Financiamento da Agricultura (continuação)**
  - Permissão para financiamento indireto de produtores via compra de CPR de agroindústrias e *tradings*.
  - Linha de R\$ 500 milhões para produtores do Centro-Oeste.
  - Garantia de preço mínimo para a próxima safra: aquisição de produtos (formação de estoques), subvenção aos produtores (diferença entre preços de mercado e preço mínimo) e créditos para a comercialização.



## ***Principais Medidas Adotadas***

### ➤ **Financiamento do Investimento e da Produção**

- Manutenção da meta de R\$ 90 bilhões do BNDES.
- Manutenção da TJLP em 6,25%.
- Fundo da Marinha Mercante (mais R\$ 10 bilhões).
- 2ª Fase do Programa Revitaliza (R\$ 4 bilhões).



## ***Principais Medidas Adotadas***

- **Financiamento do Investimento e da Produção (continuação)**
  - Mais R\$ 10 bi para capital de giro, pré-embarque de exportações e empréstimos ponte.
  - Repasse de linha de R\$ 5 bilhões, do Banco Mundial, para o BNDES.



## ***Principais Medidas Adotadas***

### ➤ **Financiamento da Construção Civil**

- Linha de Capital de Giro de R\$ 3 bilhões, na Caixa Econômica Federal, com recursos da poupança habitacional e garantia adicional da União.
- Permissão para aplicação de até 5% dos depósitos de poupança, em operações de capital de giro para construção, para efeito de cálculo do direcionamento de 65% dos depósitos para financiamento de habitação pelo SBPE.



## ***Principais Medidas Adotadas***

### ➤ **Financiamento da Construção Civil** **(continuação)**

- Ampliação, de R\$ 7 mil para R\$ 25 mil, do limite de financiamento para aquisição de material de construção (via CEF).
- Linha de financiamento imobiliário, por parte do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, para servidores públicos da União (até R\$ 4 bilhões de cada instituição).



## ***Principais Medidas Adotadas***

- **Estímulo para Soluções de Mercado:**
  - Redução do compulsório bancário condicionada à aquisição de carteiras de empréstimos.
  - Autorização para o BB e a CEF adquirirem participação acionária de instituições financeiras (MP 443).
  - Criação da Caixa Banco de Investimento.



## ***Principais Medidas Adotadas***

### ➤ **Setor automobilístico:**

- R\$ 4 bi do Banco do Brasil para Bancos de montadoras.

### ➤ **Pequena e média empresa:**

- Mais R\$ 5 bi para capital de giro via Banco do Brasil.

### ➤ **IOF:**

- Redução de 3% para financiamento de motos e 1,5% para aplicação de capital estrangeiro em renda fixa.



## ***Principais Medidas Adotadas***

### ➤ **Política tributária e dívida pública**

- Postergação do pagamento de impostos
  - IPI: do dia 15 para o dia 25
  - PIS/COFINS: do dia 20 para o dia 25
  - IR Retido Fonte: do dia 10 para dia 20
  - Contribuição da Previdência de 10 para 20
- Aceleração da devolução de créditos tributários.
- MP de renegociação da dívida ativa



## CRESCIMENTO DO PIB



